

Elifas Andreato

Artista gráfico e jornalista, Elifas Andreato mantém uma carreira de quase cinco décadas. Teve infância pobre em Rolândia (PR), onde nasceu em 1946. Depois de trabalhar como aprendiz de torneiro mecânico numa fábrica de fósforos de São Paulo, foi contratado como estagiário da Editora Abril. No ano seguinte, já era diretor de arte do núcleo de fascículos femininos. Na editora, participaria da criação de inúmeras publicações, como *Placar*, *Veja* e *História da Música Popular Brasileira*.

Ainda nos anos 1970, ajudou a fundar veículos alternativos como *Opinião* e *Movimento*. Iniciou também o trabalho como programador visual para peças teatrais, atuando ao lado de diretores como Flávio Rangel, Antunes Filho e Paulo José. Ainda nesse período, destacou-se como criador de capas de discos para os mais importantes nomes da MPB. Foram cerca de 400 ao longo da carreira.

Enveredou ainda como letrista e dramaturgo, ao lado de Toquinho, nos musicais *Canção dos Direitos da Criança* e *Casa de Brinquedos*, e de Tom Zé, no inédito *A Maior Palavra do Mundo*.

Nos anos 1990, voltou seu trabalho à área editorial, tornando-se responsável pelas coleções *MPB Compositores* e *História do Samba*, lançadas pela Editora Globo. Para o Projeto Memória, criou grandes exposições itinerantes sobre figuras como Monteiro Lobato, Rui Barbosa e Juscelino Kubitschek.

Ao longo da carreira, Elifas promoveu dezenas de exposições com sua obra nas principais cidades do país. Atualmente, entre diversas atividades, é responsável pelo *Almanaque Brasil de Cultura Popular*, publicação que completou dez anos e hoje circula com 120 mil exemplares mensais.